

O FRUTO DO ESPÍRITO (GI 5.22-25)

Estudo 8 – Motivos para se alegrar

Numa decisão de grande relevância, a Organização das Nações Unidas (ONU) escolheu o dia 20 de março como o “Dia Internacional da Felicidade”. Por isso, desde 2012, promove uma pesquisa anual para eleger os países mais felizes do mundo, usando critérios como: expectativa de vida saudável, assistência social do governo, confiança nas instituições, percepção de liberdade e a generosidade, entre outras coisas. A Finlândia tem obtido o primeiro lugar nos últimos três anos. Em 2020, o Brasil ocupou o 32º lugar.

De zero a dez, qual nota você daria para o Brasil nessa pesquisa? Qual critério você elegeria como principal para dizer se uma nação é feliz ou não? E no âmbito particular? O que alegra você? O que faz seus olhos brilharem, lhe dá prazer e faz você sorrir, gritar, rir ou ter vontade de abraçar todos ao redor?

Quando pensamos em alguém alegre, normalmente pensamos em um motivo, uma razão para este estado de espírito. Alguém alegre sem nenhum motivo vai parecer uma tolice, ou até um desajuste psicológico. Como vimos no estudo anterior, até a alegria dos ímpios tem seus motivos, na maioria das vezes a prosperidade material. Porém, ao tratar da alegria cristã em suas cartas, o apóstolo Paulo não deixa de apresentar os motivos desse outro tipo de alegria.

Um dos motivos de alegria mais proeminentes em suas cartas é o fato de pertencermos ao povo e à família do Senhor. Essa razão pra se alegrar é particularmente destacada quando o apóstolo escreve às igrejas predominantemente composta por gentios, já que os judeus já tinham uma firme convicção de pertencerem ao povo de Deus.

Escrevendo à igreja de Roma, Paulo os exorta a se alegrarem por causa da misericórdia divina, que os inseriu no povo do Senhor (Rm 15.8-11; citando os salmos 18.49 e 117.1, e Dt 32.43). Ele afirma igualmente na carta à igreja de Éfeso (Ef 2.13,19): Aqueles que estavam longe, foram trazidos para perto; aqueles que eram excluídos, agora são membros da família; aqueles que eram estrangeiros, agora são cidadãos do reino. Sem dúvida esse é um excelente motivo para se alegrar!

Quando alguém pertence a Cristo, mesmo que não tenha muitas razões para se alegrar com a família ou o país em que nasceu, tem a alegria suprema de uma nova filiação na família de Deus e de uma nova cidadania no meio do povo de Deus.

Aliás, Jesus nos ensina que quando um novo membro é inserido na família de Deus, não apenas o novato, mas a casa toda se enche de alegria e festa (Lc 15.7,10).

Na verdade, o anjo que anunciou o nascimento do Cristo em Belém já disse que trazia notícias que alegrariam todo o povo (Lc 2.10). O próprio evangelho da salvação é motivo de alegria para os que creem. No evangelho, Deus promete perdão, vida eterna e um futuro repleto de esperança. Essas coisas jamais nos serão tiradas, pois estão arraigadas na fidelidade graciosa do Criador dos céus e da terra. Como não nos alegraríamos nessas boas-novas?

Assim, o evangelho é o mais firme motivo de alegria dos crentes em Jesus. Pois, ao contrário da prosperidade material, a fé em Cristo jamais perde seu valor e eficácia (Hb 3.17,18). De fato, mesmo quando entristecidos por diversas tribulações e sofrimentos pelos quais eventualmente passamos, podemos exultar com uma alegria indizível e gloriosa (1Pe 1.6-9). Apenas a alegria do evangelho de Cristo pode explicar Paulo e Silas cantando salmos após terem sido espancados e presos injustamente (At 16.25)!

E a Escritura ainda promete que não somente os crentes em Cristo, mas toda a criação se alegrará no seu Criador (Is 35.10; 51.3; 65.17-19; 49.13; Sl 96.11-13). O evangelho é a nossa alegria.

Aplicação

Quais razões você tem para se alegrar? O evangelho alegra de verdade o seu coração?

Você costuma murmurar e reclamar demais quando enfrenta problemas? De que forma a sua fé em Cristo deveria afetar o modo como você reage?

Pr. Alceu Lourenço